#### ENGENHARIA DE SOFTWARE

# Ciclo de Vida do Desenvolvimento de Software

**Exemplo: Estacionamento** 

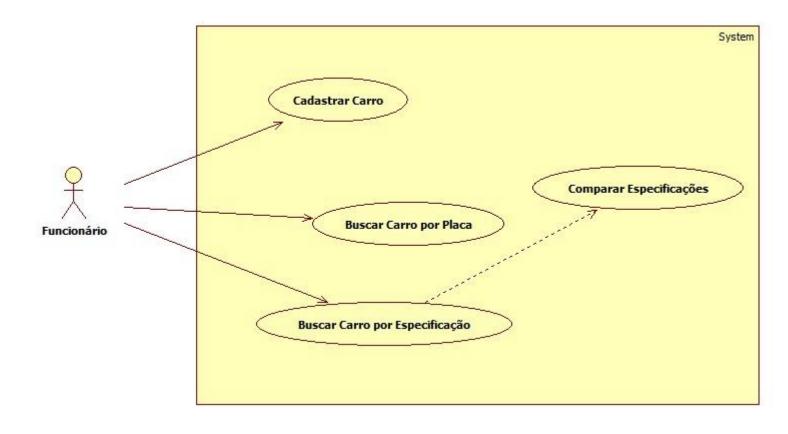
Professor Giuliano Bertoti

- Coletar os requisitos funcionais e não-funcionais do sistema.
- (O que são requisitos? São as necessidades do cliente!)
- Funcionais: são tarefas ou ações do sistema
- Não-funcionais: são qualidades do sistema

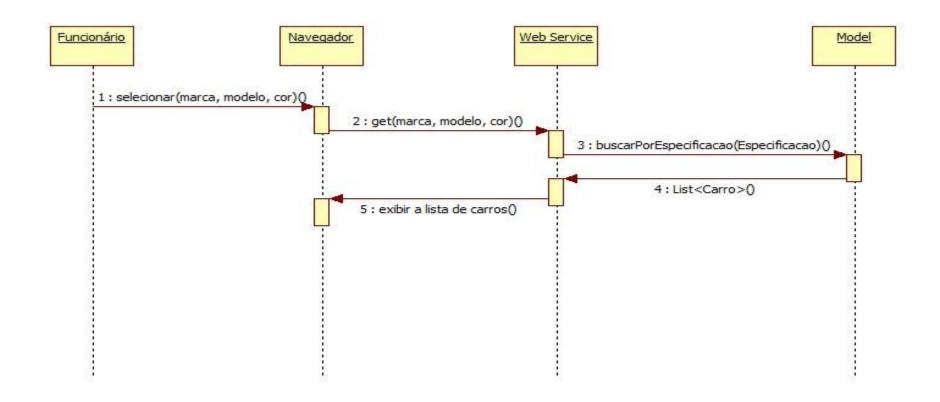
- Funcionais (story cards):
  - O funcionário do estacionamento (ator) pode cadastrar a entrada de carros inserindo placa, marca, modelo e cor do carro;
  - O funcionário do estacionamento pode buscar um conjunto de carros passando para o sistema marca, modelo e cor.
  - O funcionário do estacionamento pode buscar 1 carro passando para o sistema sua placa.
  - Etc...

- Você pode também especificar os requisitos funcionais utilizando-se da UML (mais formal):
  - Diagrama de Casos de Uso
  - Diagrama de Sequência

Casos de Uso



Sequência



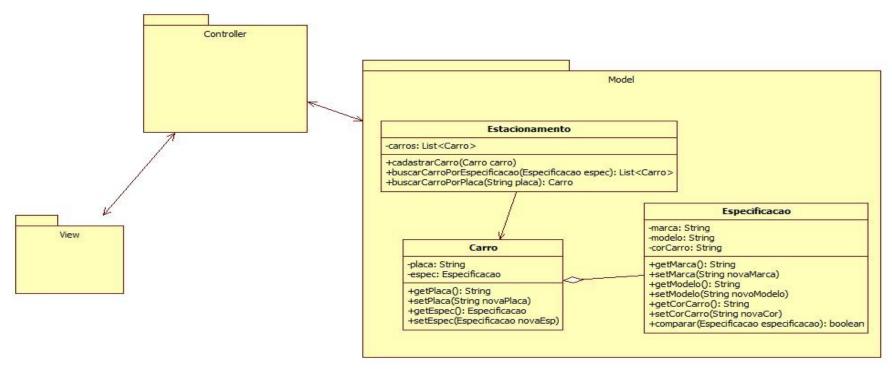
#### Não-funcionais:

- Separação de Interesses: definir uma arquitetura de aplicação com modelo MVC (separando assim lógica de negócios, comportamentos e interação com usuário).
- Portabilidade: executar o sistema em diferentes plataformas (ex. web, nativa iOS, nativa Android e etc). Importante: a Separação de Interesses do item anterior me ajuda nisso, porque como minha lógica de negócios está encapsulada em um módulo do sistema, se torna possível reutilizá-las em diferentes plataformas.
- Usabilidade: criar uma interface de simples acesso e uso às funções do sistema.
- Etc.. (Desempenho é desejável também)

• Transformar os requisitos (tanto funcionais quanto não-funcionais) em algo que possa ser implementado.

- Projeto da Arquitetura do Sistema
  - O Projeto de Arquitetura me ajuda a obter os requisitos não-funcionais "Separação de Interesses" e "Portabilidade".
  - Será utilizado o Diagrama de Classes da UML (Unified Modeling Language)
  - Lembre-se: Classes são nomeadas como substantivos com todas as primeiras letras maiúsculas, atributos como substantivos com a primeira minúscula e métodos como verbos com a primeira minúscula (e as demais maiúsculas)
  - Note: os métodos das Classes são os meus requisitos funcionais.

Projeto da Arquitetura do Sistema (Diagrama de Classes UML)



- Projeto de Interação com o Usuário
  - O Projeto de Interação com o Usuário me ajuda a obter o requisito não-funcional de Usabilidade.
  - Veja Usability Guidelines (princípios norteadores)
  - <a href="https://www.nngroup.com/articles/ten-usability-heuristics/">https://www.nngroup.com/articles/ten-usability-heuristics/</a>

- Projeto de Interação com o Usuário
  - Estética de Design Minimalista (8): "cada unidade extra de informação compete [na cognição do usuário] com unidades relevantes".
  - Na busca por especificação do carro, por exemplo, oferecer para o funcionário apenas as informações de fato relevantes: marca, modelo e cor do carro.

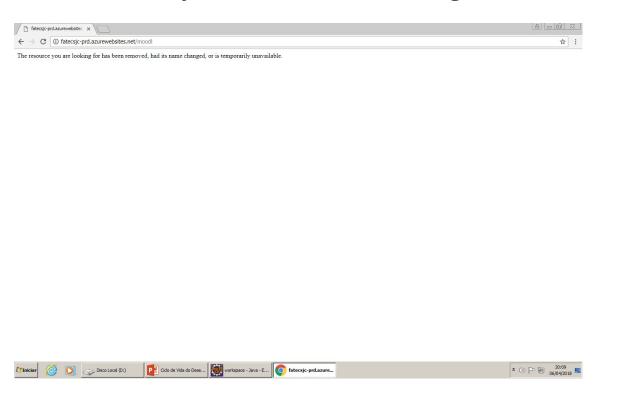


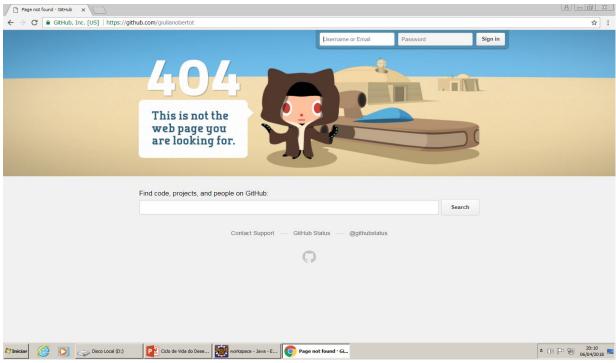
- Projeto de Interação com o Usuário
  - Reconhecimento ao invés de lembrança (6): "minimize o carregamento de memória do usuário...".
  - No nosso caso, por exemplo, oferecer uma lista de marcas ao invés de requisitar que o funcionário se lembre disso.



- Projeto de Interação com o Usuário
  - Prevenção de Erros (5): "design que previna o usuário a entrar, por exemplo, com valores errados".
  - Ex. Ao lado do campo de busca por placa, mostrar um exemplo de como o valor da placa deve ser preenchido: AAA-1111 ou AAA1111 (você pode, além disso, colocar máscaras nos campos para prevenir entradas indesejadas)

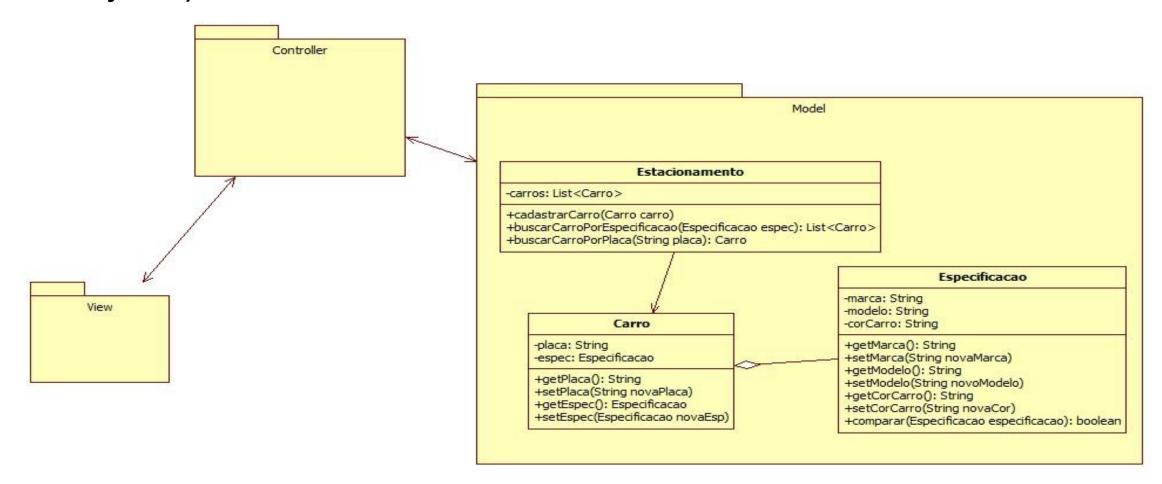
- Projeto de Interação com o Usuário
  - "Ajudar o usuário a diagnosticar, reconhecer e corrigir problemas" (9)





#### Atividade de Desenvolvimento

• Iniciaremos o desenvolvimento propriamente dito (implementação) do software a partir da sua arquitetura do sistema (que definimos no Diagrama de Classes UML na atividade anterior: "Atividade de Projeto").



#### Atividade de Desenvolvimento

- Para a edição de código, compilação, execução, construção (build do projeto) e etc do projeto, utilizamos uma ferramenta CASE ou IDE de desenvolvimento.
- Aqui, vamos utilizar o Eclipse (mas você poderia escolher o IntelliJ, por exemplo).
- Coloquei no moodle um pdf que oferece uma introdução ao Eclipse (para quem perder algo que estou explicando aqui no VNC).

# Carro -placa: String -espec: Especificacao +getPlaca(): String +setPlaca(String novaPlaca) +getEspec(): Especificacao +setEspec(Especificacao novaEsp)

```
public class Carro {
      private String placa;
      private Especificacao espec;
      public Carro(String placa, Especificacao espec) {
            this.placa = placa;
            this.espec = espec;
      public String getPlaca(){
            return placa;
      public void setPlaca(String novaPlaca){
            placa = novaPlaca;
      public Especificacao getEspec() {
            return espec;
      public void setEspec(Especificacao espec) {
            this.espec = espec;
```

#### Especificacao

-marca: String -modelo: String -corCarro: String

+getMarca(): String

+setMarca(String novaMarca)

+getModelo(): String

+setModelo(String novoModelo)

+getCorCarro(): String

+setCorCarro(String novaCor) +comparar(Especificacao especificacao): boolean

```
public class Especificação {
           private String marca;
           private String modelo;
           private String corCarro;
           public Especificacao(String marca, String modelo, String corCarro) {
                      this.marca = marca;
                      this.modelo = modelo;
                      this.corCarro = corCarro;
           public String getMarca() {
                      return marca;
           public void setMarca(String novaMarca) {
                      this.marca = novaMarca;
           public String getModelo() {
                      return modelo;
           public void setModelo(String novoModelo) {
                      this.modelo = novoModelo;
           public String getCorCarro() {
                      return corCarro;
           public void setCorCarro(String novaCor) {
                      this.corCarro = novaCor;
           public boolean comparar(Especificacao especificacao){
                     if(this.marca.equals(especificacao.marca) &&
this.modelo.equals(especificacao.modelo)
this.corCarro.equals(especificacao.corCarro)){
                                return true;
                     } else {
                                return false;
```

#### Estacionamento

-carros: List < Carro >

+cadastrarCarro(Carro carro)

+buscarCarroPorEspecificacao(Especificacao espec): List<Carro> +buscarCarroPorPlaca(String placa): Carro

```
import java.util.LinkedList;
import java.util.List;
public class Estacionamento {
  private List<Carro> carros = new LinkedList<Carro>();
  public void cadastrarCarro(Carro carro){
     carros.add(carro);
  public List<Carro> buscarCarroPorEspecificacao(Especificacao espec){
      List<Carro> carrosEncontrados = new LinkedList<Carro>();
     for(Carro carro:carros){
        if(carro.getEspec().comparar(espec)) carrosEncontrados.add(carro);
      return carrosEncontrados;
  public Carro buscarCarroPorPlaca(String placa){
     for(Carro carro:carros){
        if(carro.getPlaca().equals(placa)) return carro;
     return null;
  public List<Carro> getCarros(){
      return carros;
```

#### Atividade de Desenvolvimento

- Implementamos juntos no VNC
- Agora, precisamos testar!

- O que é testar? É (tentar) garantir que o software faz o que deveria fazer.
- É possível testar tudo? Não! Por que não?

```
funcao(int a){
  b = a + 1 //deveria ser a - 1
  c = b / 30000
  return c
}
```

Vou considerar apenas inteiros no range -32768 até +32767

Dentre estes 65536 números, apenas 4 revelam o defeito do software (-29999, 29999, -30000, 30000)

- Nunca testar aleatoriamente, mas sim utilizar técnicas de teste de software.
- Por exemplo, no caso anterior uma técnica chamada "Teste de Valor Limite" poderia ser utilizada.
  - Logo, eu encontraria os 4 números mais facilmente testando valores "em cima" e próximos de 30000 (por que a divisão antes do retorno é por este número).

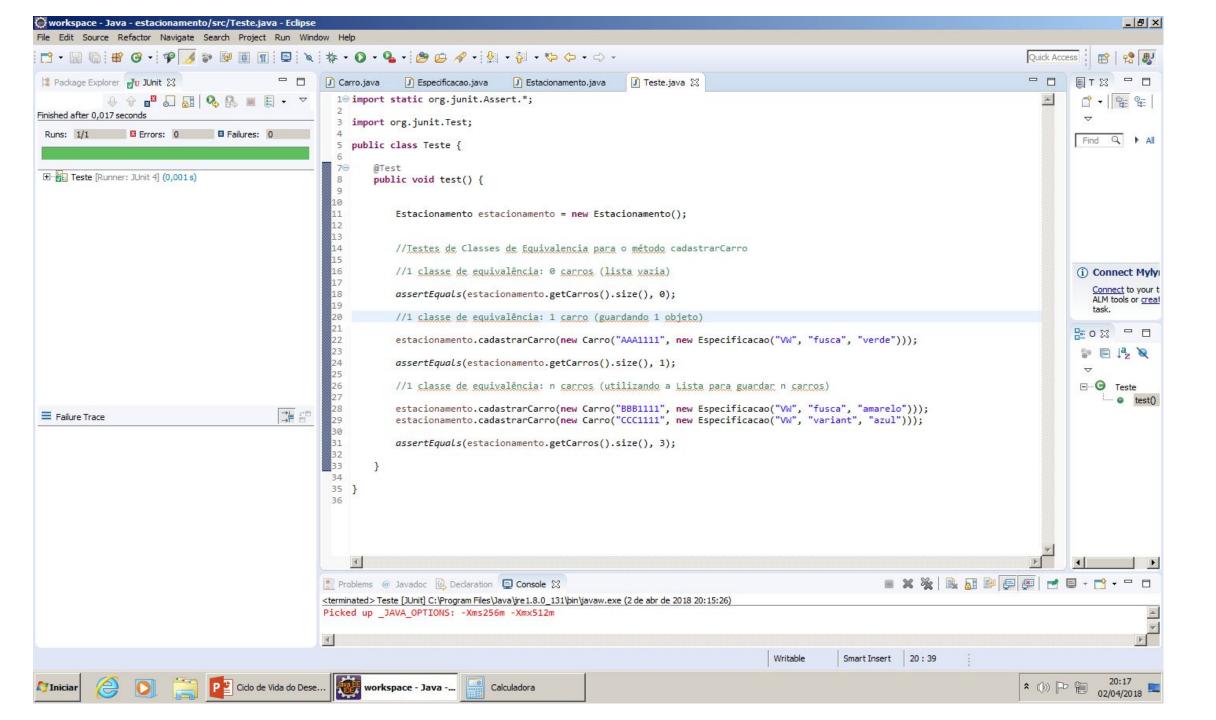
- Para este caso do estacionamento, podemos utilizar uma técnica chamada "Testes por Classes de Equivalência".
- Vamos começar pelo método de "cadastrarCarro":
  - Se eu adiciono 5 carros, certamente adiciono 6 (5 e 6 fazem parte da mesma classe de equivalência)
  - Vamos definir as classes de equivalência neste caso:
    - 1 classe de equivalência: 0 carros (lista vazia)
    - 1 classe de equivalência: 1 carro (guardando 1 objeto)
    - 1 classe de equivalência: n carros (utilizando a Lista para guardar n carros)

- Método "buscarCarroPorEspecificacao":
  - 1 classe de equivalência: 0 carros encontrados (estou testando "lista vazia")
  - 1 classe de equivalência: 1 carro (guardando 1 objeto)
  - 1 classe de equivalência: n carros (encontrando n carros)
- Método "buscarCarroPorPlaca":
  - 1 classe de equivalência: retorna 1 carro
  - 1 classe de equivalência: retorna null

 Toda linguagem de programação possui bibliotecas para auxiliar no teste. No nosso caso, vamos utilizar o Junit. No Eclipse: File-> New -> Junit Test Case.

```
import static org.junit.Assert.*;
import org.junit.Test;
public class Teste {
          @Test
          public void test() {
                     Estacionamento estacionamento = new Estacionamento();
                     //Testes de Classes de Equivalencia para o método cadastrarCarro
                     //1 classe de equivalência: 0 carros (lista vazia)
                     assertEquals(estacionamento.getCarros().size(), 0);
                     //1 classe de equivalência: 1 carro (guardando 1 objeto)
                     estacionamento.cadastrarCarro(new Carro("AAA1111", new Especificacao("VW", "fusca", "verde")));
                     assertEquals(estacionamento.getCarros().size(), 1);
                     //1 classe de equivalência: n carros (utilizando a Lista para guardar n carros)
                     estacionamento.cadastrarCarro(new Carro("BBB1111", new Especificacao("VW", "fusca", "amarelo")));
                     estacionamento.cadastrarCarro(new Carro("CCC1111", new Especificacao("VW", "variant", "azul")));
                     assertEquals(estacionamento.getCarros().size(), 3);
```

```
//Testes de Classes de Equivalencia para o método buscarCarroPorEspecificacao
//1 classe de equivalência: 0 carros encontrados (estou testando "lista vazia")
List<Carro> encontrados = estacionamento.buscarCarroPorEspecificacao(new Especificacao("fiat", "fusca", "azul"));
assertEquals(encontrados.size(), 0);
//1 classe de equivalência: 1 carro (guardando 1 objeto)
List<Carro> encontrados2 = estacionamento.buscarCarroPorEspecificacao(new Especificacao("VW", "fusca", "verde"));
assertEquals(encontrados2.size(), 1);
//1 classe de equivalência: n carros (encontrando n carros)
estacionamento.cadastrarCarro(new Carro("FFF1111", new Especificacao("VW", "fusca", "amarelo")));
estacionamento.cadastrarCarro(new Carro("ABC1111", new Especificacao("VW", "fusca", "amarelo")));
List<Carro> encontrados3 = estacionamento.buscarCarroPorEspecificacao(new Especificacao("VW", "fusca", "amarelo"));
assertEquals(encontrados3.size(), 3);
//Testes de Classes de Equivalencia para o método buscarCarroPorPlaca
//1 classe de equivalência: retorna 1 carro
Carro carro1 = estacionamento.buscarCarroPorPlaca("ABC1111");
assertEquals(carro1.getEspec().getModelo(), "fusca");
assertEquals(carro1.getEspec().getCorCarro(), "amarelo");
//1 classe de equivalência: retorna null
Carro carro2 = estacionamento.buscarCarroPorPlaca("DSA7878");
assertEquals(carro2, null);
```



- Com relação à atividade de teste em si, conseguimos validar os métodos "cadastrarCarro", "buscarCarroPorEspecificacao" e "buscarCarroPorPlaca" de acordo com a técnica de "Classes de Equivalência"
- Com relação ao Ciclo de Vida como um todo, o teste automatizado me ajudou (tanto com relação à custo quanto a tempo) a iterar entre as etapas do ciclo de vida (ou seja, consigo voltar na prática para atividades anteriores que posso ter errado) e principalmente eu consigo alterar código (Atividade de Manutenção) por exemplo colocando novos requisitos e validar se esse acréscimo manteve o software funcionando corretamente ou não.
- O teste não serve apenas para validar a funcionalidade, mas também para auxiliar na atividade de manutenção (que faz parte do Ciclo de Vida).
- Refatoração de código só é possível com boas baterias de testes automatizados.

# Concluindo o Desenvolvimento da Arquitetura

Terminamos a implementação e os testes do "Model" da nossa arquitetura.

Agora faremos o Controller (REST web services)

E por fim a View (interação com o usuário via web app)

https://github.com/giulianobertoti/softwareengineering